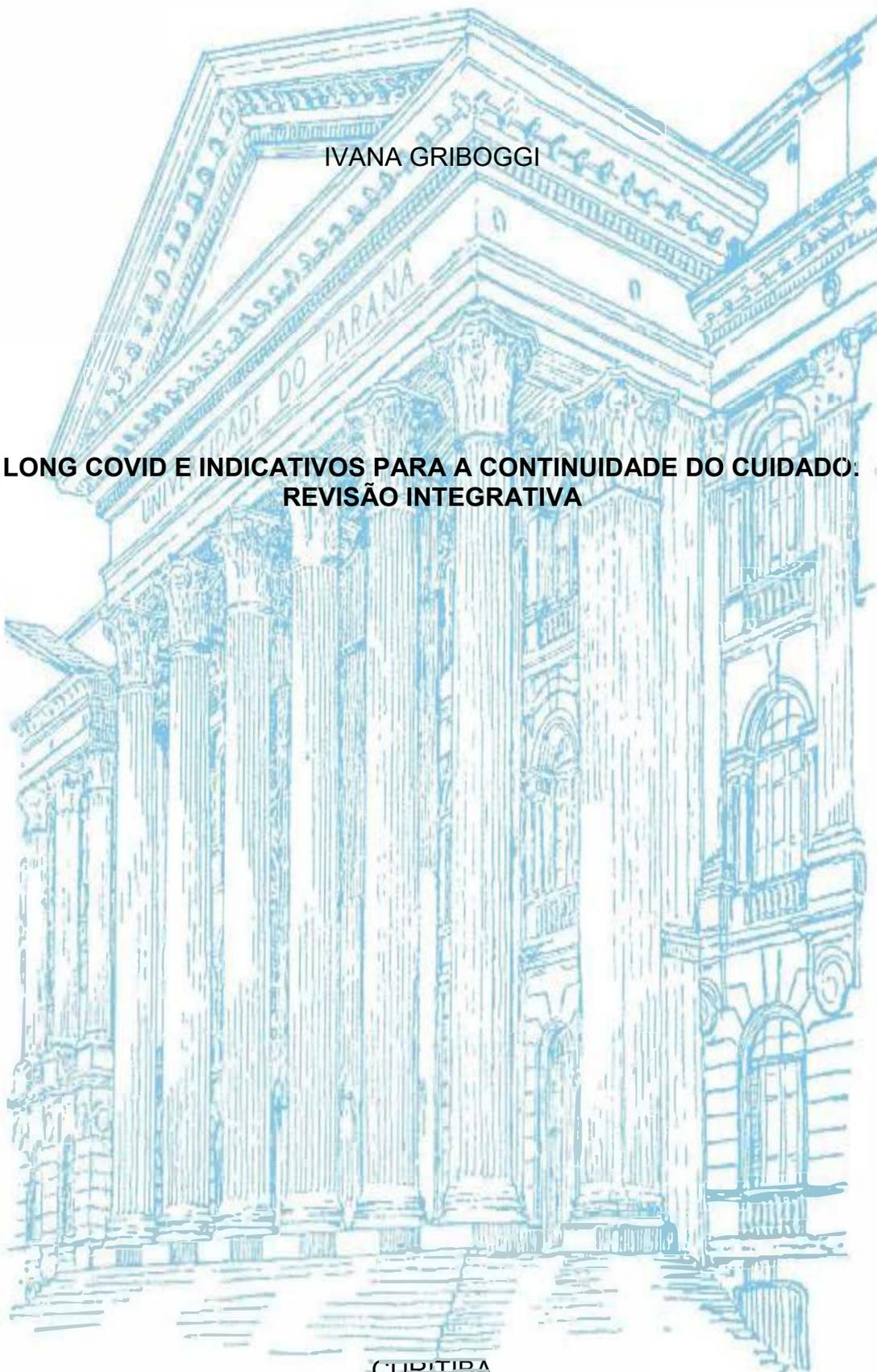


UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

IVANA GRIBOGGI

**LONG COVID E INDICATIVOS PARA A CONTINUIDADE DO CUIDADO:
REVISÃO INTEGRATIVA**



CURITIBA

2021

IVANA GRIBOGGI

**LONG COVID E INDICATIVOS PARA A CONTINUIDADE DO CUIDADO:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Daiana Kloh Khalaf

CURITIBA
2021

TERMO DE APROVAÇÃO

IVANA GRIBOGGI

LONG COVID E INDICATIVOS PARA A CONTINUIDADE DO CUIDADO: REVISÃO INTEGRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentada ao Curso de Enfermagem, Setor de Saúde, Universidade Federal do Paraná, como requisito à obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Profa. Dra. Daiana Kloh Khalaf
Universidade Federal do Paraná

Profa. Dra. Shirley Boller
Universidade Federal do Paraná

Profa. Dra. Dulce Dirclair Huf Bais
Universidade Federal do Paraná

Cidade, 09 de Dezembro de 2021.

RESUMO

Introdução: Long Covid é o termo utilizado para denominar as sequelas oriundas do SARS-CoV-2. Estima-se que entre 10 a 35% dos usuários acometidos pela doença podem apresentar pelo menos um sintoma persistente entre três e doze semanas. Deste modo, emerge o desafio para o Sistema Único de Saúde e para os profissionais de saúde, em destaque a enfermagem, para a identificar e realizar precocemente cuidados baseados em evidência para a demanda que se apresenta. **Objetivo:** identificar principais sequelas da Long Covid e indicativas da continuidade do cuidado disponíveis na literatura científica. **Método:** Revisão integrativa, realizada entre os meses de outubro e novembro de 2021, no Portal de Periódicos da CAPES utilizando o descritor “Long Covid”. Foram localizados 917, sendo selecionados 24 artigos. Foi realizada análise de conteúdo, originando três categorias finais: Definição Long Covid e suas fases; Principais sequelas; continuidade do cuidado em usuários com Long Covid. **Resultados:** Há uma polissemia de definições em relação ao termo Long Covid, destacando-se como sendo a permanência dos sintomas além do período esperado. Os sistemas mais atingidos pela Long Covid, são: respiratório; cardiovascular; musculoesquelético e neurológico. Em relação aos cuidados, destaca-se a necessidade de um trabalho multiprofissional, sendo a enfermagem um elo de ligação entre profissionais e serviços para a continuidade do cuidado. **Considerações finais:** os estudos evidenciam que as sequelas atingem diferentes sistemas do corpo humano, afetando as atividades de vida diária. O enfermeiro é reconhecido como responsável pela continuidade do cuidado aos usuários com LONG COVID.

Palavras-chave: Long Covid. Continuidade do Cuidado. Vigilância em Saúde. Enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Long Covid is the term used to describe the sequelae arising from SARS-CoV-2. It is estimated that between 10 to 35% of users affected by the disease may have at least one persistent symptom for between three and twelve weeks. In this way, the challenge emerges for the Unified Health System and for health professionals, especially nursing, to identify and provide early evidence-based care for the demand that arises. **Objective:** to identify the main sequelae of Long Covid and indicators of continuity of care available in the scientific literature. **Method:** Integrative review, carried out between the months of October and November 2021, on the CAPES Journal Portal using the descriptor "Long Covid". A total of 917 were located, with 24 articles being selected. Content analysis was performed, originating three final categories: Definition Long Covid and its phases; Main sequelae; continuity of care in users with Long Covid. **Results:** There is a polysemy of definitions in relation to the term Long Covid, standing out as the persistence of symptoms beyond the expected period. The systems most affected by Long Covid are: respiratory; cardiovascular; musculoskeletal and neurological. Regarding care, the need for multidisciplinary work is highlighted, with nursing being a link between professionals and services for the continuity of care. **Final considerations:** studies show that the sequelae affect different systems of the human body, affecting activities of daily living. The nurse is recognized as responsible for the continuity of care for users with LONG COVID.

Keywords: Long Covid. Continuity of Care. Health Surveillance. Nursing.

LISTA DE ABREVIATURAS OU SIGLAS

NEPES	Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Saúde
UFPR	Universidade Federal do Paraná
OMS	Organização Mundial da Saúde

Sumário

1 INTRODUÇÃO	15
2 OBJETIVO	17
3 METODOLOGIA	18
3.1 TIPO DE PESQUISA	18
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	46
4.1 DEFINIÇÃO DE LONG COVID	46
4.2 PRINCIPAIS FASES PARA O LONG COVID	46
4.3 MANIFESTAÇÕES DA LONG COVID	47
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	50

1 INTRODUÇÃO

O coronavírus ou COVID-19 é uma doença infecciosa causada pelo agente etiológico SARS-CoV-2, é um patógeno de origem zoonótica e foi reconhecido pela primeira vez em dezembro de 2019, em Wuhan, na República Popular da China, sendo que as primeiras notificações de casos suspeitos ocorreram em 31 de dezembro de 2019 (BRASIL, 2020).

A primeira morte confirmada devido ao coronavírus ocorreu em 9 de janeiro de 2020 e no dia 20 de janeiro deste ano a Comissão Nacional de saúde da China informou que a transmissão da doença entre seres humanos (de pessoa para pessoa) também era possível, neste mesmo dia Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou o surto como Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. (BRASIL, 2020).

Em 24 de janeiro de 2020, o primeiro caso do novo coronavírus foi confirmado na Europa, França, em 13 de fevereiro do mesmo ano nos Estados Unidos. Neste mesmo período o diretor do Centro de Controle e Prevenção de Doenças Robert Redfield, confirmou que a transmissão por assintomáticas era possível. Em 27 de junho de 2021, 180.726.834 casos foram confirmados em 192 países e territórios, com 3.915.760 mortes atribuídas à doença, tornando-se uma das pandemias mais mortais da história.

No Brasil a pandemia de COVID-19 teve início em 26 de fevereiro de 2020, após a confirmação do primeiro caso em São Paulo. Em 20 de março foi declarada a transmissão comunitária da doença COVID-19 em todo o território nacional, desde então, até o dia 16 de agosto de 2021, confirmaram-se 20.378.570 casos, segundo o Ministério da Saúde, causando mais de 569.492 mortes (BRASIL, 2021).

Os aspectos clínicos da infecção pelo SARS-CoV-2 são abundantes, incluindo infecção assintomática, febre, fadiga, mialgias, doença leve do trato respiratório superior, pneumonia viral grave que requer internação hospitalar e morte (CORTINOVIS et. Al., 2021).

De acordo com os dados oficiais da OMS, até novembro de 2021 cinco milhões de pessoas foram a óbito no mundo e duzentas e cinquenta e oito milhões foram infectadas pela doença. Aqueles que sobreviveram, atualmente lutam para enfrentar com as sequelas oriundas da doença. Cabe destacar que a doença repercutiu na organização dos serviços de saúde. Muitos serviços de saúde não

estavam preparados adequadamente para lidar com o aumento da demanda e tiveram que modificar seus processos de trabalhos para diminuir os casos sem descartar as práticas já reconhecidamente eficazes.

Surge um desafio para os profissionais da saúde com a redução gradual do número de casos, é o enfrentamento da fase pós aguda da infecção pelo SARS-CoV-2 os sistemas de saúde passam a ter como necessidade o atendimento das sequelas das vítimas da COVID-19 e os profissionais tem que estar aptos para identificar e atender essa nova demanda.

Nasce um novo desafio para o Sistema Único de Saúde (SUS) atender a busca por diagnóstico, tratamento e reabilitação dos pacientes recuperados, decorrentes das possíveis complicações crônicas da COVID-19, sendo necessário a criação de e aplicação de instrumento de avaliação que identifique a condição funcional do indivíduo com o objetivo de avaliar a necessidade da continuidade do cuidado em reabilitação.

A enfermagem como da equipe multiprofissional, é a maior categoria de profissional de saúde no país e estão presente em todas as estruturas organizacionais de saúde, estando fortemente inserida no SUS atuando em diversos processo de trabalho desde a gestão, coordenação de programas, gerenciamento e a assistência, nesse sentido estão aptos a identificar as sequelas pós covid atendendo a necessidades em saúde dos indivíduos.

É importante investigar os sintomas manifestados após a Covid-19, uma vez que o desenvolvimento de técnicas eficientes e de baixo custo para tratar e melhorar a qualidade de vida dos pacientes acometidos pelas sequelas de longa duração a infecção, será fundamental para ajudar a reduzir a pressão sobre os serviços de saúde, já sobrecarregados pelos pacientes que estão na fase aguda da doença (DOURADO, 2020).

2 OBJETIVO

Identificar na literatura científica o que se tem publicado sobre Long Covid e a continuidade do cuidado.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE PESQUISA

Foi realizado uma revisão integrativa, elaborada e estruturada a partir de protocolo composto das etapas: (1) definição da pergunta de pesquisa; (2) amostragem e seleção; (3) representação das características do material captado; (4) análise da amostra selecionada; (5) interpretação dos resultados e (6) apresentação final (GANONG, 1987).

Na Etapa 1, definiu-se a pergunta de pesquisa e a motivação para o estudo apresentados introdução deste texto, para tanto foi utilizado a estratégia para construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências, alinhada ao referencial da prática baseada em evidência. Utilizou-se a estratégia PICO, que representa acrônimo para Paciente (P), Intervenção (I), Comparação (C) e “Outcomes” (desfecho) (O). A estratégia PICO pode ser utilizada para construir questões de pesquisa de naturezas diversas, oriundas da clínica, do gerenciamento de recursos humanos e materiais, da busca de instrumentos para avaliação de sintomas, entre outra.

Definida a população, intervenção e desfecho, que permitiram descrição dos componentes do problema de pesquisa. Considerou-se P - sobreviventes Covid vítimas de covid no pós-covid; I - Síndrome pós-covid, Sequelas, Covid longa; C – pandemia; O - Ações assistenciais propostas.

Tira comparação

Na etapa 02, foram definidas as estratégias de busca, iniciada com a escolha das bases de dados: Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), seguida da definição da amostragem e seleção, definida pelo recorte de coleta concernente aos filtros de busca nas bases de dados e período.

Foram selecionados descritores controlados obtidos nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS): “Long Covid”, “Long Covid” and “continuity of care” e : “Long Covid” and “Rehabilitation Patient”. Estes foram combinados com conectores booleanos e representaram as estratégias de busca: (“Long Covid” and “continuity of care) AND (“Long Covid” and “Rehabilitation Patient”) . Os estudos recuperados foram exportados para o gerenciador de referências Endnote Web®, com ordenação em

pastas para cada base de dados, com posterior identificação e remoção das duplicidades. O período de coleta de dados foi no mês de novembro de 2021.

Os critérios de inclusão adotados: artigos completos, em inglês, publicados entre dezembro de 2019 e novembro de 2021, revisão de literatura, revisado por pares, que apresentassem no título ou resumo quais são as sequelas pela síndrome pós covid, pacientes em recuperação ações assistências propostas. Os critérios de exclusão foram: editoriais, teses, dissertações, protocolos de atendimentos, vídeos, entrevistas e os que não responderam à questão de pesquisa.

Nas publicações da amostra foi aplicado o PRISMA, identificando nível de evidência (NE) de cada estudo, determinado conforme suas características e grau de recomendação, validade e confiabilidade. Os níveis são classificados em NE 1, revisões sistemáticas ou metanálise; NE 2, ensaios clínicos randomizados; NE 3, ensaio clínico controlado não randomizado; NE 4, casos-controle e coorte; NE 5, revisões sistemáticas de estudos descritivos e estudos qualitativos; NE 6, evidência de um único estudo descritivo ou qualitativo; NE 7, relatórios de opiniões de especialistas (MELNYK, 2011).

As estratégias aplicadas permitiram a recuperação de 917 citações nas bases de dados, com posterior remoção de 824 estudos por redundância, permanecendo 93 para avaliação de títulos e resumos. Para estes, foram aplicados os critérios de exclusão com a seleção final de 24 estudos para o corpus de análise da revisão integrativa.

Na etapa 3, foram apresentação das características do material captado, apresentam-se informações sobre os estudos selecionados para corpus de análise, com o auxílio de planilha Microsoft Office Excel®, contendo os campos: código de referência, nível de evidência, ano de publicação, título, autores, base de dados, periódico, local do estudo, objetivos e principais achados.

Para investigação dos 24 artigos selecionados, utilizou-se a análise de conteúdo de Bardin (2016) seguindo as fases de pré-análise; exploração do material; e, tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação

Na fase de pré-análise ocorreu a leitura flutuante dos dados, formulação de hipótese e a constituição do *corpus* com o aprofundamento do conteúdo a ser analisado, através de procedimentos e critérios de exaustividade, representatividade, homogeneidade e pertinência (Bardin, 2016). Deste modo, dando origem à primeira sistematização das ideias centrais dos estudos, conforme apresentação do quadro 2.

Em seguida, ocorreu a exploração do material. Nesta fase , ocorreu as etapas de **codificação** e categorização do material. Na codificação, foi realizado o recorte das unidades de registro (palavras centrais e fragmentos do texto). Estas unidades de registros foram agrupadas conforme a frequência de unidades, dando origem às categorias iniciais. Em seguida, seguindo com a utilização da frequência, as categorias iniciais foram agrupadas em categorias intermediárias e em finais a partir dos critérios semânticos, conforme quadro 3.

Quadro 4. Unidades de registro, categorias iniciais, intermediárias e finais.

QUADRO 2 – CARACTERÍSTICAS DA AMOSTRA DA REVISÃO INTEGRATIVA

Código de referência/ Nível de evidencia/ Ano de publicação	Título/ Autores	Local de estudo/ Desenho Metodológico (pesquisa quali- quanti, estudo de caso revisão)	Objetivo	Principais achados
--	------------------------	---	-----------------	---------------------------

<p>A1 NE - 2020</p>	<p>A national survey of community rehabilitation service provision for people with long Covid in Scotland [version 2; peer review 2 approved]/ Duncan, Edward et al</p>	<p>DOAJ Directory of Open Access Journals - Not for CDI Discovery</p>	<p>O objetivo da pesquisa foi descobrir sua atual prestação de serviços para reabilitação de pessoas que apresentam sintomatologia de Covid longa na comunidade.</p>	<p>A prestação de serviços comunitários de reabilitação para pessoas com Covid longo é multidisciplinar. Quase todos os serviços (13/14) incluem terapia ocupacional e fisioterapia. Muitos incluem dietética (14/11) e fonoaudiologia e linguagem (14/09). Metade inclui a entrada de psicologia (14/7). Além disso, três serviços relataram estar aptos a se referir ou ter o envolvimento de diferentes recursos, incluindo equipes de enfermagem de tratamento intensivo, profissionais assistentes de terapia, serviços ambulatoriais para pessoas com condições neurológicas, equipes de cuidados espirituais e serviços especializados de</p>
-----------------------------	--	---	--	--

				consultores médicos de reabilitação.
--	--	--	--	---

A2 NE - 2021	<p>A public health approach to estimating the need for long COVID services/ Pye, Alison et al.</p>	<p>Oxford Journals Current Collection</p>	<p>Este artigo ilustra como uma abordagem de saúde pública foi usada para influenciar e informar o desenvolvimento de serviços pós-COVID em dois Sistemas De Cuidados Integrados (ICSs).</p>	<p>desenvolvimentos dos primeiros serviços, envolver-se com gestores e médicos e apoiar pedidos de financiamento em nível local. A atenção contínua às evidências emergentes sobre este tema será vital no refino de estimativas e no apoio ao planejamento de serviços a longo prazo.</p>
-----------------------------	---	---	--	--

<p>A3 NE - 2020</p>	<p>British Thoracic Society survey of rehabilitation to support recovery of the post-COVID-19 population/ Singh, Sally et al.</p>	<p>MedLine/ HighWire Press (Free Journals)/ Inglaterra tipo de pesquisa</p>	<p>O objetivo deste levantamento foi identificar rapidamente os componentes de uma avaliação de reabilitação pós-COVID-19 e elementos de um programa de reabilitação bem-sucedido que seria necessário para fornecer um serviço abrangente para aqueles pós-COVID-19 para informar a prestação de serviços.</p>	<p>As respostas indicam um enorme interesse e a necessidade urgente de estabelecer um programa para apoiar e mitigar o impacto a longo prazo do COVID-19, otimizando e individualizando os programas de reabilitação existentes.</p>
<p>A4 NE - 2021</p>	<p>Characterizing long COVID in an international cohort: 7 months of symptoms and their impact/ Davis, Hannah E;et al</p>	<p>DOAJ Directory of Open Access Journals - Not for CDI Discovery</p>	<p>O objetivo deste estudo é descrever melhor a experiência do paciente e o processo de recuperação naqueles com doença COVID-19 confirmada ou suspeita, com ênfase específica na experiência longirvid</p>	

A 5 NE - 2021	Conceptualising Long COVID as an episodic health condition/ Darren A Brown ; Kelly K O'Brien	DOAJ Directory of Open Access Journals - Not for CDI Discovery	Objetivo é conceituar o LONG COVID como uma condição episódica de saúde resultando em incapacidade que pode ser caracterizada como multidimensional, episódica e imprevisível na natureza e destacar direções futuras, incluindo o papel da reabilitação	
------------------------------	---	--	--	--

A6 NE - 2021	Defining Post-COVID Symptoms (Post-Acute COVID, Long COVID, Persistent Post-COVID): An Integrative Classification/ Fernández-de-Las-Peñas, César; et al	Medline/PubMed International journal of environmental research and public health	Classificação integrativa: sintomas potencialmente relacionados à infecção (até 4-5 semanas), sintomas agudos pós-COVID (da semana 5 à semana 12), sintomas longos pós-COVID (da semana 12 à semana 24) e sintomas pós-COVID persistentes (com duração superior a 24 semanas).	
-----------------------------	--	---	--	--

<p>A7 NE - 2021</p>	<p>Epidemiology and organ specific sequelae of post-acute COVID19: A narrative review/ Korompoki, Eleni et al</p>	<p>Freedom Collection Journals [SCFCJ],</p>	<p>Nesta revisão, ao abordar separadamente cada sistema corporal, descrevemos as manifestações pleiotrópicos relatadas pós COVID-19, sua fisiopatologia putativa e fatores de risco, e buscamos oferecer orientações sobre estratégias de trabalho, acompanhamento e gestão.</p>	<p>buscamos oferecer orientações sobre estratégias de trabalho, acompanhamento e gestão.</p>
<p>A8 NE - 2021</p>	<p>Frequency, signs and symptoms, and criteria adopted for long COVID-19: A systematic review/ Cabrera Martimbianco, Ana Luiza; et al</p>	<p>Alma/SFX Local Collection Revisão Sistemática Brasil</p>	<p>Objetivo Identificar, avaliar sistematicamente e resumir as melhores evidências disponíveis na frequência do longo covid-19, as características de suas manifestações clínicas e os critérios adotados para seu diagnóstico</p>	

<p>A9 NE - 2021</p>	<p>Long-COVID: An evolving problem with an extensive impact/ Mendelson, M; et al</p>	<p>DOAJ Directory of Open Access Journals - Not for CDI Discovery / África do Sul</p>	<p>O long-COVID será gerenciado na atenção primária, outros exigirão maior contribuição de especialistas em medicina de reabilitação</p>	<p>o planejamento é urgentemente necessário para garantir que o serviço de saúde pública sul-africano esteja pronto e capaz de responder</p>
<p>A10 NE - 2021</p>	<p>"LONG COVID": an insight (não tem autor)</p>	<p>Directory of Open Access Scholarly Resources/ Revisão de Literatura</p>	<p>Objetivamos esta revisão sistemática para analisar e revisar a literatura publicada atualmente disponível relacionada ao COVID longo, compreender seu padrão e prever o efeitos de longo prazo nos sobreviventes.</p>	<p>é necessária uma avaliação clínica adequada em longos casos de COVID que, por sua vez, podem nos ajudar a identificar os fatores de risco, etiologia, e, para minha ajuda, tratamos-os precocemente com estratégias de gestão adequadas.</p>

<p>A11 NE - 2021</p>	<p>Long COVID: An overview/ Raveendran, A.V et al</p>	<p>Freedom Collection Journals [SCFCJ]/ Revisão de Literatura</p>	<p>Pesquisamos os bancos de dados pubmed e scopus para artigos e avaliações originais. Com base no resultado da pesquisa, neste artigo de revisão estamos analisando vários aspectos do LONG COVID.</p>	<p>Esta revisão ajudará os médicos a gerenciar vários aspectos do LONG COVID.</p>
<p>A12 NE - 2021</p>	<p>Long COVID: “And the fire rages on”/ Rajkumar Tripathi, Awatansh ; Pinto, Lancelot</p>	<p>DOAJ Directory of Open Access Journals - Not for CDI Discovery ROAD: Directory of Open Access Scholarly Resources/ Revisão de Literatura India</p>	<p>Neste artigo de revisão, tentamos definir, resumir e classificar essa síndrome sistematicamente. Isso ajudaria os médicos a identificar e gerenciar essa condição de forma mais eficiente.</p>	

<p>A13 NE - 2021</p>	<p>Long-term complications of COVID-19; an updated mini-review to the current knowledge/ Shafieyeh, Fatemeh; Heydari, Mahsa</p>	<p>DOAJ Directory of Open Access Journals - Not for CDI Discovery ROAD: Directory of Open Access Scholarly Irã</p>	<p>Os sintomas de longo prazo são chamados de "síndrome de COVID/pós-COVID longo", e as pessoas com esses sintomas são chamadas de "transportadores de longa duração". Este artigo faz uma breve revisão das complicações a longo prazo do covid-19 como fadiga extrema, fibrose pulmonar, complicações cardiovasculares, distúrbios sensoriais e comportamentais, disfunções de olfato e paladar.</p>	
---	--	--	--	--

A14 NE 2021	S54 'Long-COVID': the need for multi-disciplinary working / A Saigal; et al	BMJ Journals - NESLi2 / 2021 - Londres	Os pacientes dispensados do hospital após a internação do COVID-19 podem ter sequelas em andamento e necessitar de insumos multidisciplinares para garantir a recuperação ideal e a detecção precoce de complicações. Avaliamos nosso serviço de acompanhamento COVID-19 para entender as necessidades contínuas dos pacientes.	Pacientes com alta hospitalar após admissão para COVID-19 podem ter sequelas contínuas e exigir contribuição multidisciplinar para garantir uma recuperação ideal e precoce detecção de complicações.
--	---	--	---	---

A15 NE 2021	Long COVID-19 Syndrome: A Comprehensive Review of Its Effect on Various Organ Systems and Recommendation on Rehabilitation Plans	DOAJ Directory of Open Access Journals - Not for CDI Discovery ROAD: Directory of Open Access Scholarly Resources / Revisão de Literatura - Suíça	Esta revisão analisa os efeitos sistêmicos da Síndrome de Long COVID-19 em vários aspectos: efeitos respiratórios, cardiovasculares, hematológicos, renais, gastrointestinais, neurológicos e metabólicos das Síndromes Long COVID-19. Recomendações para acompanhamento e detalhes de reabilitação foram exploradas	
----------------------------	--	--	--	--

<p>A16 NE 2021</p>	<p>S54 'Long-COVID': the need for multi-disciplinary working/ A Saigal; et al</p>	<p>BMJ Journals - NESLi2 / Londres</p>	<p>Os pacientes dispensados do hospital após a internação do COVID-19 podem ter sequelas em andamento e necessitar de insumos multidisciplinares para garantir a recuperação ideal e a detecção precoce de complicações. Avaliamos nosso serviço de acompanhamento COVID-19 para entender as necessidades contínuas dos pacientes.</p>	
<p>A17 NE 2021</p>	<p>Patients with uncomplicated COVID-19 have long-term persistent symptoms and functional impairment similar to patients with severe Base de dados: Oxford Journals Current</p>	<p>Base de dados: Oxford Journals Current Collection / 2021 – Reino Unido</p>	<p>Este estudo comparou sintomas contínuos e comprometimento funcional em pacientes internados versus COVID-19 não hospitalizados.</p>	

	Collection / 2021 – Reino Unido COVID-19: a cautionary tale during a global pandemic/ Jacobson, Karen B; et al			
A18 NE 2021	Persistence of symptoms after improvement of acute COVID19 infection, a longitudinal study/ Abdelrahman, Mona Mohammed; et al	Base de dados: Alma/SFX Local Collection /	Assim, buscamos detectar os fatores percentuais, tipos e de risco dos sintomas persistentes após a melhora da infecção aguda do COVID-19 e detectar o percentual de re infecção covid-19 e grau de gravidade da segunda infecção.	

A19 NE 2021	Post-COVID syndrome. A case series and comprehensive review/ Anaya, Juan-Manuel, et al	Base de dados: Freedom Collection Journals [SCFCJ] /	Aqui discutimos a literatura que sustenta a possibilidade de que o Long-COVID ocorra como resultado de infecções crônicas de SARS-CoV-2..	
----------------------------	--	---	--	--

**A20
NE
2021**

Post COVID syndrome: a new challenge for medicine/ U. Tirelli; et al

Base de dados: ROAD: Directory of Open Access Scholarly Resources /

Itália

A enorme preocupação levantada pela pandemia SARS-CoV2 sobre a gestão da saúde pública e o impacto social ainda está em debate, particularmente porque o COVID-19 pode afetar as pessoas infectadas por muito mais tempo do que o esperado de uma doença viral típica transmitida pelo ar. A comunidade científica está realmente se perguntando sobre a etiopatogênese e o desenvolvimento clínico dessa sintomatologia complexa "pós-COVID", muito próxima aos sintomas tipicamente observados na síndrome da fadiga crônica, tão recentemente denominada como "sequelas pós-agudas de COVID-19 (PASC)

<p>A21 NE 2021</p>	<p>Proposed integrative model for post-COVID symptoms/ Fernández-de-Las-Peñas, César; et al</p>	<p>Base de dados: Freedom Collection Journals [SCFCJ] / 2021 - Itália</p>	<p>Propor um modelo integrativo para sintomas pós-COVID considerando a ausência/presença de <u>sintomatologia</u> prévia .</p>	
<p>A22 NE 2021</p>	<p>Recognizing the Clinical Sequelae of COVID-19 in Adults: COVID-19 Long-Haulers/ Leviner, Sherry</p>	<p>Base de dados: Freedom Collection Journals [SCFCJ] / 2021 - Itália</p>	<p>Fornecer informações aos profissionais de enfermagem que trabalham na <u>atenção primária</u> sobre sintomas, fatores de risco e recursos para o manejo de doenças.</p>	

A23 NE 2021	Recovery from COVID-19: a sprint or marathon? 6-month follow-up data from online long COVID-19 support group members/ Vaes, Anouk W	Base de dados: DOAJ Directory of Open Access Journals - Not for CDI Discovery / 2021 - Suíça	Demografia, sintomas, estado de saúde, produtividade do trabalho, estado funcional e qualidade de vida relacionada à saúde foram avaliados cerca de 3 e 6 meses após o início dos sintomas relacionados ao COVID-19 em membros de longos grupos de apoio ao COVID.	
--	---	--	--	--

A24 NE 2021	The Conundrum of 'Long-COVID-19': A Narrative Review/ Garg, Mandeep; et al	Base de dados: DOAJ Directory of Open Access Journals - Not for CDI Discovery ROAD: Directory of Open Access Scholarly Resources / 2021- Reino Unido	A presente revisão tem como objetivo destacar sua epidemiologia, manifestações clínicas proteanas, preditores de risco e estratégias de gestão.	
----------------------------	---	--	---	--

Em relação ao desfecho, foram agrupados no quadro 3, os principais resultados dos estudos

QUANDO 3 - PRINCIPAIS RESULTADOS DOS ESTUDOS (DESFECHOS)

Código de referência	Principais Resultados
A1	Um número desconhecido de pessoas com Covid longo precisará de reabilitação para apoiar sua recuperação e aumentar sua qualidade de vida. Assim como em outras condições de longo prazo, a reabilitação para pessoas com Covid longo deve ser multidisciplinar, abrangente e adaptada às necessidades dos indivíduos, a fim de maximizar a função, qualidade de vida e participação na sociedade
A2	Os achados têm sido valiosos para informar os desenvolvimentos dos primeiros serviços, envolver-se com gestores e médicos e apoiar pedidos de financiamento em nível local. A atenção contínua às evidências emergentes sobre este tema será vital no refino de estimativas e no apoio ao planejamento de serviços a longo prazo.
A3	A avaliação do paciente pós-COVID-19 às 6-8 semanas requer uma abordagem muito mais ampla do que comumente adotada por programas pulmonares, especificamente triagem para TEPT (transtorno do estresse pós-traumático) e fadiga como um sintoma discreto.
A4	Covid longo é composto de sequelas heterogêneas que muitas vezes afetam múltiplos sistemas de órgãos, com impacto no funcionamento e capacidade de trabalho.
A5	Há uma oportunidade de construir a partir de instrumentos validados existentes na incapacidade episódica com outras condições episódicas crônicas, como o HIV, para identificar características-chave da deficiência específicas para pessoas que vivem com COVID Longo, a fim de ajudar a indicar áreas em que direcionar apoios, intervenções e recursos.

A6	Profissionais de saúde e pesquisadores precisam identificar, classificar e entender as sequelas do COVID-19.
A7	No nível populacional, o COVID-19 longo desafia rapidamente nossos sistemas de saúde e tem o potencial de agravar a fragmentação do cuidado.
A8	Pesquisadores, gestores de saúde e profissionais de saúde têm discutido agora o desafio de reabilitar pacientes que enfrentam uma doença com uma infinidade de apresentações clínicas
A9	Embora COVID longo possa ser insuficiente em evidências para um ótimo gestão, este problema clínico em rápida evolução tem importantes considerações de saúde pública enquanto a pandemia continua em ritmo acelerado
A10	É necessária uma avaliação clínica adequada em longos casos de COVID que, por sua vez, podem nos ajudar a identificar os fatores de risco, etiologia, e, para minha ajuda, tratando-os precocemente com estratégias de gestão adequadas.
A11	O tratamento de pessoas com COVID longo requer uma abordagem multidisciplinar, incluindo avaliação, tratamento sintomático, tratamento de problemas subjacentes, fisioterapia, terapia ocupacional e apoio psicológico
A12	Compreender as causas, a história natural e a melhor forma de intervir são cruciais para o manejo da síndrome e ajudarão o sistema de saúde a se preparar para proporcionar uma prevenção terciária que possa ser necessária como consequência.
A13	Os sintomas de longo prazo são chamados de "síndrome de COVID/pós-COVID longo", e as pessoas com esses sintomas são chamadas de "transportadores de longa duração".

<p>A14</p>	<p>O impacto global de Long COVID não pode ser ignorado: diz respeito ao desempenho psicofísico individual, o social, esferas produtivas e econômicas nos contextos médico, financeiro e de trabalho. A perda de eficiência no trabalho, a necessidade de suporte médico, a demanda diagnóstica tornam condição digna de uma nova visão de investimentos na</p> <p>setor de saúde, também com o objetivo de conter as consequências sociais do surto e gerenciar saúde.</p>
<p>A15</p>	<p>Identificação precoce das populações-alvo e o planejamento precoce dos serviços de reabilitação são vitais para sua recuperação da independência funcional e melhoria da qualidade de vida. Colaborações multidisciplinares, padronização de sistemas de notificação, diretrizes de tratamento e reabilitação e uma hierarquia sistemática de prestadores de serviços são cruciais para o acompanhamento imediato e priorização de pacientes de alto risco.</p>
<p>A16</p>	<p>Pacientes internados em hospitais desenvolver sequelas físicas ou psicológicas após o COVID-19, 'Long-COVID'. Um número significativo parecia incapaz de voltar ao trabalho 9 semanas após a alta.</p>
<p>A17</p>	<p>Sintomas persistentes 3-4 meses após o diagnóstico COVID-19 foi comum com níveis semelhantes em pacientes hospitalizados versus não hospitalizados. O comprometimento funcional no seguimento a longo prazo foi maior em pacientes hospitalizados, mas também prevalente em pacientes não hospitalizados.</p>
<p>A18</p>	<p>Com o número de pacientes infectados pela doença coronavírus 2019 (COVID-19) aumentando em todo o mundo, um grande número de sobreviventes relatou mudanças em sua qualidade de vida ou experimentou reinfecção.</p>
<p>A19</p>	<p>A síndrome pós-COVID é independente da gravidade da doença aguda e da resposta humorística.</p>

A20	A enorme preocupação levantada pela pandemia SARS-CoV2 sobre a gestão da saúde pública e o impacto social ainda está em debate, particularmente porque o COVID-19 pode afetar as pessoas infectadas por muito mais tempo do que o esperado de uma doença viral típica transmitida pelo ar
A21	Os sintomas pós-COVID podem ser recém-informados ou relacionados a exacerbados, podem ser persistentes ou atrasados na relação à fase aguda.
A22	Pacientes que apresentam à atenção primária com sintomas persistentes será a próxima onda da pandemia. Os Enfermeiros (NPs) que são conhecedores dos efeitos a longo prazo do COVID-19 melhorarão a qualidade do cuidado que os transportadores de longa data recebem, minimizando a frustração desses indivíduos.
A23	Demografia, sintomas, estado de saúde, produtividade do trabalho, estado funcional e qualidade de vida relacionada à saúde foram avaliados cerca de 3 e 6 meses após o início dos sintomas relacionados ao COVID-19
A24	É de extrema importância estar atento às suas manifestações clínicas multifacetadas, fatores de risco e estratégias holísticas de gestão

QUADRO 4 - PALAVRAS, FRASES ESSENCIAIS E CATEGORIAS INICIAIS

Palavras chaves/ Unidade de registro	Frases essenciais	Categorias Iniciais
---	--------------------------	----------------------------

Long Covid, reabilitação, equipe multiprofissional	A reabilitação comunitária para pessoas com Covid há muito tempo está sendo entregue predominantemente por equipes multiprofissionais dos profissionais de saúde aliados, com outros especialistas disponíveis conforme necessário.	1. Continuidade do cuidado
Saúde pública, equipe de saúde	As equipes de saúde pública estivessem envolvidas no desenvolvimento de serviços a partir de sua concepção, e facilitasse conversas oportunas sobre intervenção precoce, prevenção, comunicação e equidade de acesso.	2. Gestão do cuidado
Interdisciplinaridade, protocolos de atendimentos	Desenvolver um programa estruturado de reabilitação interdisciplinas que atenda às necessidades complexas da população Pós-Covid19 incluindo aquelas que tiveram um período gerenciados na comunidade	3. Comunicação
Sequelas, multissistêmicas, padronização	- Pacientes com Covid Longo relatam envolvimento prolongado, multissistêmica e incapacidade significativa. - uso de bancos de dados administrativos e códigos da cid-10 para identificar e categorizar as	4. Classificação

Por fim ocorreu a interpretação dos conteúdos a partir da Atenção à Saúde, com destaque para a atuação do enfermeiro.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 DEFINIÇÃO DE LONG COVID

Long Covid em uma tradução para o português “Covid Longa”, foi empregada pela pesquisadora britânica Elisa Pergo pela primeira vez em maio de 2020 para retratar sua própria experiência com a doença em uma publicação no Twitter (PEREGO, 2020). Segundo a OMS desde então, tem sido comum as buscas pelo termo na internet, entre Dezembro de 2020 e Março de 2021, foram geradas 1,65 milhão de menções ao termo “long COVID” nas redes sociais. Entretanto, os achados demonstram que não há consenso na literatura científica sobre a nomenclatura mais adequada a esta condição clínica, também chamada de “COVID Pós-Aguda”, “Pós-COVID”, ou “Síndrome de COVID Crônica” (BAIG, 2021; CALLARD, RANDO, 2021), assim como a sua definição.

As principais definições de Long Covid estão apresentadas no quadro 4.

4.2 PRINCIPAIS FASES PARA O LONG COVID

Quadro 4. Principais definições de Long Covid

Artigos	Definição
A1, A6, A14, A15, A19 e A22	É quando os indivíduos têm sintomas que se estendem três semanas além do início (COVID-19 pós-agudo) e 12 semanas além do início (COVID-19 crônico)

A2	<p>O Covid Longo é um termo abrangente que abrange uma série de diferentes condições e síndromes, incluindo</p> <p>síndrome pós-UTI, lesão de órgão a longo prazo, pós-viral síndrome e potencialmente uma nova síndrome específica para SARSCoV-2</p>
A8, A10, A11, A5, A21 E A24	<p>Long Covid é o termo usado para pessoas que se recuperaram do Covid-19, mas ainda apresentam sintomas por mais tempo do que esperado</p>
A9	<p>Atualmente, não existe uma definição internacionalmente reconhecida de COVID longo. Um prazo geralmente aceito que diferencia a duração da infecção aguda e pós-aguda de COVID longo é 28 dias.</p>
A12	<p>Síndrome pós-COVID/long COVID pode ser considerado como uma síndrome que abrange as sequelas crônicas não transmissíveis, muitas vezes debilitantes do COVID-19.</p>

4.3 MANIFESTAÇÕES DA LONG COVID

Os sinais e sintomas mais frequentemente experimentados pelos pacientes com diagnóstico de Long neste estudo para fins didáticos foram organizados por sistemas observados na tabela abaixo.

Artigo	Sistemas de Órgãos/Gerais	Manifestação da Long Covid
A1	Respiratório	Dispneia Tosse produtiva Fadiga Escarro
	Muscular	Artralgia Diminuição do tônus muscular
	Neurológico	Névoa cerebral Prejuízo cognitivo e de memória Distúrbio do sono
A2	Neurológico	Névoa cerebral Prejuízo cognitivo e de memória Dor de cabeça
	Muscular, Cardio e Pulmonar	Fadiga
A3	Muscular, Cardio e Pulmonar	Fadiga
	Neurológico	Névoa cerebral
	Muscular	Perda do tônus
	Gerais	Dificuldade para realizar atividades da vida diária
A4	Respiratória	Fibrose pulmonar
	Cardiovascular	Aumento de lipídio Trombose Taquicardia
	Sistema Nervoso	Encefalopatia

		Convulsões Neuropatia motoras Neuropatia sensorial
--	--	--

A frequência dos principais sinais e sintomas do LONGO COVID-19 observado em todos os estudos incluídos foram: dor torácica (até 89%), fadiga (até 65%), dispneia (até 61%), produção de tosse e escarro (até 59%), prejuízo cognitivo e de memória (até 57,1%), arthralgia (até 54,7%), distúrbios do sono (até 53%), mialgia (até 50,6%) e comprometimento funcional (até 50%)

Reconhecer as principais sequelas e os sistemas mais afetados pela Long Covid torna-se essencial para a enfermagem e equipe multiprofissional para organização da atenção à saúde. Isto significa programar as ações de saúde que serão realizadas a partir da alta hospitalar a fim de garantir a continuidade do cuidado à pessoa com Long Covid.

O planejamento das ações, a partir do reconhecimento da Long Covid e suas sequelas, oportunizará sistematizar a assistência, a revisão dos diagnósticos e prescrições de enfermagem, o fortalecimento da integralidade do cuidado e do trabalho intersetorial.

É preciso destacar que, por ser uma doença recente, os pesquisadores ainda estão em busca de explicações e de teorias que possam reconhecer a extensão das consequências e sequelas que acompanham o usuário acometido de COVID-19. A essa gama de sintomas inespecíficos atribuiu-se a denominação de Long Covid (em inglês) ou termo traduzido para português como Síndrome PÓS-COVID.

É de extrema importância conhecer quais a Long Covid para compreender seus desfechos e programas a atenção em saúde, em especial a continuidade do cuidado. Cada sequela são indicativos para a continuidade do cuidado. Dessa forma podemos identificar, planejar e implantar medidas que possam atender as pessoas na sua integralidade, como também o compartilhamento de informações entre os pesquisadores, equipes multiprofissionais e organizações governamentais ao redor do mundo, uma vez que o problema é coletivo e de repercussão e consequências globais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Há uma polissemia de definições em relação ao termo Long Covid, destacando-se como sendo a permanência dos sintomas além do período esperado. Os sistemas mais atingidos pela Long Covid, são: respiratório; cardiovascular; musculoesquelético e neurológico. Em relação aos cuidados, destaca-se a necessidade de um trabalho multiprofissional, sendo a enfermagem um elo de ligação entre profissionais e serviços para a continuidade do cuidado.

Os estudos evidenciam que as sequelas atingem diferentes sistemas do corpo humano, afetando as atividades de vida diária. O enfermeiro é reconhecido como responsável pela continuidade do cuidado aos usuários com LONG COVID

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Protocolo de manejo clínico para o novo coronavírus (2019- nCoV). Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/images/pdf/2020/fevereiro/11/protocolo-manejocoronavirus.pdf> MINISTÉRIO DA SAÚDE. Boletins Epidemiológicos número 04 e 01. Secretaria de Vigilância de Saúde, v. 51, 2020.

_____. Secretaria de vigilância em saúde. boletim epidemiológico especial 33 - doença pelo coronavírus COVID-19. Semana Epidemiológica 39. Ministério da Saúde, 20 a 26 de setembro de 2020.

Callard F, Perego E. How and why patients made Long Covid. Soc Sci Med. 2021 Jan;268:113426. doi: 10.1016/j.socscimed.2020.113426. Epub 2020 Oct 7.

GUO, F. et al. Adaptive Evolution of human-isolated h5nx avian influenza a viruses, frontiers in medicine, v. 10, n. 1328, p.64-71, 2020. Disponível em: www.frontiersin.org. Acesso em: 05. Mar. 2021.